

**1º Encontro de Bancos e Instituições Financeiras dos Países da
CE-CPLP**

Sessão de Encerramento

**Intervenção de S. Ex.^a o Senhor Embaixador Murade Isaac
Murargy, Secretário Executivo da Comunidade dos Países de
Língua Portuguesa (CPLP)**

Lisboa, 2 de Junho de 2014

(só faz fé a versão efectivamente proferida)

Exmo. Senhor Vice-Primeiro-ministro de Portugal,
Exmo. Senhor Presidente da Confederação Empresarial da
CPLP,
Excelentíssimos Representantes dos Estados-membros da
CPLP,

Distintas e Distintos participantes,

Encerramos os trabalhos do 1º Este 1º Encontro de
Bancos, Seguradoras e Instituições Financeiras

da Confederação Empresarial da CPLP, um debate que se mostrou intenso, plural e profícuo para a construção depolíticas e sinergias bancárias e financeiras no seio da CPLP.

Deu-me uma enorme satisfação testemunhar este grande debate da Confederação Empresarial da CPLP e dos seus associados, um exercício que reflete o interesse, a capacidade e a determinação de todos, juntos, trabalharmos em prol da construção de ambientes mais propícios ao investimento externo e, também, doméstico.

Isto para que o empresariado dos nossos países se afirme, execute os seus projetos e conquiste o seu espaço - em alguns casos, um empresariado ainda muito incipiente. Assim teremos mais empresas, mais emprego sustentável e uma melhor distribuição de riqueza. Teremos, também, uma maior projecção nos espaços regionais onde cada um dos nossos Estados-membros se insere.

Minhas senhoras e meus senhores,

A Língua Portuguesa é uma língua de negócios, com um significativo valor económico em expansão nos quatro continentes. Enalteço a especial dinâmica agora consubstanciada com a criação da união de Bancos, de Seguradoras e de outras Instituições Financeiras de Língua Portuguesa, tal como a instituição de uma Comissão Especializada da CE-CPLP para esta matéria.

O sistema financeiro, em particular, os bancos, assume uma maior relevância nos nossos Estados-membros, estabelecendo uma das redes de suporte das nossas economias, assegurando a mobilização das poupanças, a concessão de crédito e o financiamento da actividade económica. Este impulso envolve as empresas e os projetos de investimento, tanto aos níveis nacionais como à escala planetária.

É uma dinâmica sinérgica entre diversos atores, envolvendo os Estados e a sua relação com as empresas,

a inovação do financiamento e as pessoas singulares, colectivas e os governos. Refiro-me a uma atuação em conjunto capaz de gerar maior desenvolvimento das economias do espaço CPLP e a sua projecção global, onde, sem dúvida alguma, se acolhe a premente necessidade de agilizar a livre circulação de pessoas, de bens, de serviços e de capitais na nossa Comunidade.

Minhas Senhores, meus Senhores,

Nesta busca de soluções e respostas promotoras de mais crescimento à economia, de mais comércio e de mais investimento, vamos, com certeza, superar obstáculos e constrangimentos para o desenvolvimento económico e financeiros dos nossos países, garantindo a promoção de novos sistemas, produtos financeiros e bancários à disposição das empresas e empreendedores, dos cidadãos e dos governos.

Quero agradecer o convite que me foi feito e endereçar as minhas felicitações à Confederação Empresarial da

CPLP por mais esta iniciativa, a dois dias de comemorar dez anos de existência.

Nessa data, a CPLP e a Confederação Empresarial vão estreitar ainda mais os laços, com a assinatura de um Memorando de Entendimento para a criação de um ambiente favorável para se “Fazer Negócios na CPLP”, contribuindo, assim, para o desenvolvimento empresarial e socioeconómico dos Estados-membros e países Observadores Associados da nossa Comunidade.

Muito obrigado.